# REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES DA FARMÁCIA HOSPITALAR

5° EDICÃO/2016





### CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DO PARANÁ

### **DIRETORIA**

#### PRESIDENTE:

Dr. Arnaldo Zubioli

VICE-PRESIDENTE:

Dr. Emyr Roberto Carobene Franceschi

### DIRETORA TESOUREIRA

Dra. Mirian Ramos Fiorentin

DIRETORA SECRETÁRIA GERAL

Dra. Marina Gimenes

### **CONSELHEIROS**

Dra. Cynthia França Wolanski Bordin
Dr. Edmar Miyoshi
Dr. José dos Passos Neto
Dra. Karen Janaina Galina
Dr. Márcio Augusto Antoniassi
Dra. Maria do Carmo Baraldo Wagner
Dra. Marina Sayuri Mizutani Hashimoto
Dra. Mônica Holtz Cavichiolo Grochocki

### **CONSELHEIROS SUPLENTES**

Dra. Sandra Iara Sterza

Dr. José Antônio Zarate Elias Dra. Mauren Isfer Anghebem Dr. Maurício Portella

### **CONSELHEIRO FEDERAL | SUPLENTE**

Dr. Valmir de Santi Dr. Dennis Armando Bertolini

### COMISSÃO DE FARMÁCIA HOSPITALAR E CLÍNICA

Dra. Gracielle Arriola Teixeira Gomes
Dra. Elisiane Domingues Emerich
Dra. Marina Gimenes
Dra. Marinei Campos Ricieri
Dra. Raquel Guedes Carrocini Chella
Dra. Fernanda malaquias Barboza
Dra. Solange Aparecida Cardoso
Dra. Daniela Saboia Gruber Dall Stella
Dra. Karla Madruga Ribeiro

#### REVISÃO TÉCNICA

Dr. Jackson Carlos Rapkiewicz

#### **REVISÃO**

Ana C. Bruno Dayane Carvalho

#### PROJETO GRÁFICO

Michelly M T Lemes Trevisan - Designer
Gustavo Lavorato

### DISTRIBUIÇÃO E INFORMAÇÃO

Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná - CRF-PR

Rua Presidente Rodrigo Otávio, 1.296 - Hugo Lange - Curitiba-PR | 80.040-452

(41) 3363-0234 - www.crf-pr.org.br

facebook.com/crfpr twitter.com/crf\_parana youtube.com/crfparana www.instagram.com/crfpr

# ÍNDICE

INTRODUÇÃO	05
Saúde	08
Profissão Farmacêutica	17
Assistência Farmacêutica	25
Farmacotécnica Hospitalar.	44
CIH	48
Medicamentos sujeitos a controle especial	56
Segurança do Paciente	60
Gases medicinais	62

# INTRODUÇÃO

A Farmácia Hospitalar é uma unidade Clínica, administrativa e econômica, dirigida por farmacêutico, ligada hierarquicamente à direção do Hospital e integrada funcionalmente com as demais unidades administrativas de assistência ao paciente. Seu principal objetivo é contribuir com o processo de cuidado à saúde promovendo o uso seguro e racional de medicamentos e produtos para saúde, através de funções clínicas, gerenciais, administrativas, consultivas e educativas. Suas ações são o resultado da combinação de estrutura, processos, pessoas e tecnologia para o constante aperfeiçoamento das atividades e qualidade nos serviços realizados. Para isso, é imprescindível que o farmacêutico hospitalar conheça além dos preceitos técnicos, os requisitos legais e regulamentares pertinentes à sua área de atuação. É importante ressaltar que a aplicabilidade desses requisitos vai depender das características do serviço de saúde e das atividades realizadas.

A legislação sanitária e profissional passa por constantes atualizações que podem ser emitidas por várias entidades governamentais como: Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Secretaria Estadual de Saúde, Conselhos de Classe: Conselho Federal da Farmácia e Conselho Regional de Farmácia entre outros, através de publicações em Diários Oficiais da União, Estados e Municípios.

Com o objetivo de contribuir com os farmacêuticos hospitalares, a Comissão de Farmácia Hospitalar do CRF-PR elaborou um encarte citando as legislações federais e estaduais vigentes aplicáveis ou relacionadas à Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde. Este trabalho também está disponível em versão eletrônica no site do CRF-PR e será atualizado semestralmente, sendo um importante instrumento de orientação para os profissionais. De forma a facilitar a consulta, as legislações foram agrupadas por assunto e origem, em ordem crescente de data de publicação, entretanto, alguns requisitos são abrangentes podendo estar relacionados em mais do que um tema:

### Saúde

Legislação e requisitos relacionados aos Serviços de Saúde e à Saúde Ocupacional;

# Profissão Farmacêutica

Legislação e requisitos relacionados à Responsabilidade Técnica, ao âmbito Profissional e Código de Ética da Profissão Farmacêutica;

### Assistência Farmacêutica

Legislações e requisitos relacionados ao ciclo da assistência farmacêutica: seleção, programação, aquisição, avaliação de fornecedores, transporte, recebimento, armazenamento, distribuição, dispensação a pacientes internados, dispensação a pacientes ambulatoriais;

# Farmacotécnica Hospitalar

Legislação e requisitos relacionados à manipulação de medicamentos: fracionamento, preparo de quimioterapia e antineoplásicos, preparo de Nutrição Enteral e Parenteral e preparo de misturas intravenosas;

# Controle de Infecção Hospitalar

Legislações e requisitos relacionados ao CIH, saneantes e germicidas, reprocessamento de materiais e gerenciamento de risco;

# Medicamentos sujeitos a controle especial

Legislações e requisitos relacionados a medicamentos sujeitos a controle especial; foram relacionadas apenas as atualizações dos último dois anos;

# Segurança do Trabalho

Legislações relacionadas à Segurança do Trabalho;

### **Gases Medicinais**

Legislações e requisitos relacionados aos Gases Medicinais;

### Segurança do Paciente

Legislações e requisitos relacionados diretamente a segurança do paciente, pois toda legislação sanitária também visa a segurança do paciente.

Para acessar o texto completo das legislações, recomenda-se a consulta nas seguintes bases de dados:

Para Leis e Decretos: http://www.presidencia.gov.br/legislacao/

Para as Deliberações do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná: http://www.cff.org.br

Para as Resoluções do Conselho Federal de Farmácia: http://www.crf-pr.org.br

Para as Leis e Normas Regulamentadoras (NR) do Ministério do Trabalho e Emprego: http://www.mte.gov.br/legislacao/

Para Portarias, Resoluções e Instruções Normativas do Ministério da Saúde e Anvisa: http://www.anvisa.gov.br

Para Resoluções do Conselho Federal de Medicina: http://www.portalmedico.org.br

Para as Resoluções da Agência Nacional de Saúde: http://www.ans.gov.br

Para as Legislações Estaduais: http://www.saude.pr.gov.br

Os farmacêuticos que quiserem contribuir para atualização desse instrumento podem enviar as sugestões para cfh@crf-pr.org.br.

# Saúde Saúde

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Lei nº 6.437 de 20/08/1977.	Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas e dá outras providências.	Lei nº 7.967 22/12/1989: altera e acresce o § 3º ao art. 5 (valor das multas por infração) Lei nº 9.005 16/03/1995: altera inciso XXX do art 10 (suprimento de iodo às indústrias beneficiadoras de sal pelo Ministério da Saúde). Lei nº 9.695 20/08/1998: altera arts. 2, 5 e 10 crimes hediondos (falsificação de medicamentos) MPV 2.190-34 de 23/08/2001:altera arts. 2 e 10.	Lei Federal.
SAÚDE	Lei nº 8.078 de 11/09/1990.	Dispõe sobre a proteção e defesa do consumidor e dá outras providên- cias.	Regulamentada pelo Decreto nº 2181/1997 arts. 4,6 e 8. A política Nacional das Relações de Consumo que tem por objetivo o atendimento das necessidades dos consumidores.	Lei Federal.
	Lei nº 8.080 de 19/09/1990.	Dispõe sobre as condi- ções para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e funcionamento dos serviços corresponden- tes e dá outras provi- dências.	Regulamentada pelo Decreto nº 7.508 de 28/06/2011.	

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Lei nº 8.212 de 24/07/1991.	Dispõe sobre organi- zação da seguridade social, institui o plano de custeio e dá outras providências.		Lei Federal.
SAÚDE	Lei nº 9.313 de 13/11/1996.	Dispõe sobre a distribui- ção gratuita de medica- mentos aos portadores do HIV e doenças de AIDS.		Lei Federal.
SAI	Lei nº 9.677 de 02/11/1998.	Inclui a classificação dos delitos considerados hediondos crimes contra a saúde pública e dá outras providências.	Art. 237 - falsificar, corromper, adulterar ou alterar produtos des- tinados afins terapêuticos ou medicinais.	Lei Federal.
	Lei nº 9.782 de 26/01/1999.	Cria a Agência Nacional de vigilância Sanitária e dá outras providências.		Lei Federal.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Lei n° 11.105 de 24/03/2005.	Cria o Conselho Nacional de Biossegurança - CNBS, reestrutura a Comissão Técnica Na- cional de Biossegurança - CTNBio, dispõe sobre a Política Nacional de Biossegurança - PNB.		Lei Federal.
JDE	Portaria MS/GM n° 2.662 de 22/12/1995.	Instalações Elétricas de Estabelecimentos Assis- tenciais de Saúde.		Ministério da Saúde.
SAÚDE	Portaria MS/GM n° 3.409 de 05/08/1998.	Instituiu a Câmara Nacional de Compensa- ção de Procedimentos Hospitalares de Alta Complexidade.		Ministério da Saúde.
	Portaria MS/GM n° 356 de 20/02/2002.	Aprova o glossário de termos comuns nos serviços de saúde do mercosul, em sua versão em português, anexo desta portaria.		Ministério da Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Portaria MS/GM nº 2.048 de 03/09/2009.	Aprova o regulamento do Sistema Único de Saúde (SUS).	Alteração parcial: Portaria MS/GM nº 2.230 de 23/09/2009.	Ministério da Saúde.
IDE	Portaria MS/SAS nº 96 de 27/03/2000.	Aprova os procedimentos constantes dos Anexos I e II desta portaria, como integrantes do sistema de alta complexidade ambulatorial e hospitalar do Sistema Único de Saúde.		Ministério da Saúde.
SAÚDE	Portaria MS/SAS nº 414 de 11/08/2005	Inclui no Sistema do Ca- dastro Nacional de Saú- de - SCNS, as tabelas de habilitação de serviços e de regras contratuais, constantes dos anexos I e II desta portaria.	Legislações complementa- res: Portaria MS/SAS nº 683 de 12/12/2005; Portaria MS/SAS nº 629 de 25/08/2006; Portaria MS/ GM nº 841 de 02/05/2012.	Ministério da Saúde.
	Portaria MS/SAS nº 553 de 05/10/2008.	Tabela de procedimen- tos cirúrgicos eletivos de média complexidade.		Ministério da Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Norma Regulamentadora (NR)-5.	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.	Portaria MTE/GM n° 3.214 de 08/06/1978.	Ministério do Trabalho e Emprego.
	Norma Regulamentadora (NR)-6.	Equipamentos de prote- ção individual EPI.	Portaria MTE/GM n° 3.214 de 08/06/1978.	Ministério do Trabalho e Emprego.
SAÚDE	Norma Regulamenta- dora (NR)- 7 Programa de Con- trole Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)	Estabelece a obrigatoriedade elaboração e implementação, por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) com o objetivo de promoção e preservação da saúde do conjunto de seus trabalhadores.		

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Norma Regulamenta- dora (NR)- 9 Programa de Prevenção de Riscos Am- bientais (PPRA)	Estabelece a obrigatorieda de de elaboração e implementação por parte de todos os empregadores e instituições que admitam trabalhadores como empregados do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).	Portaria MTE/GM nº 3.214 de 08/06/1978.	Ministério do Trabalho e Emprego.
SAÚDE	Norma Regulamentado- ra (NR)- 32 Segurança e Saúde no trabalho em serviço de saúde.	Estabelece diretrizes básicas para implemen- tação de medidas de proteção à segurança e à saúde, dos trabalhado- res de serviço de saúde.	Portaria MTE/GM n° 485 de 11/11/2005; Portaria MTE/GM n° 939 de 18/11/2008 Portaria MTE/GM n° 1748 de 30/11/2011.	Ministério do Trabalho e Emprego.
	Programa Nacional de Humanização da Assis- tência.	Programa lançado pelo Ministério da Saúde com o objetivo de humanizar os atendimentos.		Ministério da Saúde.
	Resolução MS/ANVISA nº 50 de 21/02/2002.	Dispõe sobre o Regu- lamento Técnico para planejamento, progra- mação elaboração e ava- liação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.		Ministério da Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
SAÚDE	Resolução MS/ANVISA nº 283 de 26/09/2005.	Regulamento Técnico que define normas de funcionamento para as Instituições de Longa Permanência para ido- sos, de caráter residen- cial.	Alteração: RES nº 94 de 04/01/2008.	Ministério da Saúde /Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 11 de 26/01/2006.	Dispõe Sobre o Regula- mento Técnico de Fun- cionamento de Serviços que Prestam Atenção Domiciliar.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 171 de 04/09/2006.	Dispõe sobre o Regula- mento Técnico para o funcionamento de Ban- cos de Leite Humano.	Legislação correlata: Portaria nº 193 de 24/02/2010.	Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 36 de 03/06/2008.	Dispõe sobre Regula- mento Técnico para fun- cionamento dos serviços de atenção Obstétrica e Neonatal.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Resolução MS/ANVISA nº51 de 06/10/2011.	Dispõe sobre os requisi- tos mínimos para a aná- lise, avaliação e aprova- ção dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) e dá outras providências.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
SAÚDE	Resolução MS/ANVISA nº 63 de 25/11/2011.	Dispõe sobre os Requisi- tos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 11 de 13/03/2014.	Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para Serviços de Diálise e dá outras providências.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Resolução CFM nº 1.931 de 24/09/2009.	Aprova o Código de Ética Médica.	Alteração: Resolução CFM nº 1997/2012.	Conselho Federal de Medicina.
SAÚDE	Resolução MS/ANS nº 338 de 22/10/2013.	Atualiza o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, que constitui a referência básica para cobertura assistencial mínima nos planos privados de assistência à saúde, contratados a partir de 1º de janeiro de 1999; fixa as diretrizes de atenção à saúde.	Legislação correlata: INT nº 44 de 14/02/2014. Alteração: RES nº 349 de 12/05/2014.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Saúde.

# Profissão Farmacêutica

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Decreto nº 20.377 de 08/09/1931.	Regulamentação da Pro- fissão Farmacêutica no Brasil.		Presidência da República.
UTICA	Decreto nº 77.052 de 19/01/1976.	Dispõe sobre a fiscaliza- ção sanitária das con- dições de exercício de profissões e ocupações técnica e auxiliares.		Presidência da República.
PROFISSÃO FARMACÊUTICA	Decreto nº 85.878 de 9/04/1981.	Estabelece normas para execução da Lei nº 3.820/60, sobre o exercício da profissão farmacêutica, e dá outras providências.		Presidência da República.
	Deliberação do CRF-PR nº 411/1995.	Dispõe sobre o preen- chimento do questio- nário descrito sobre a Instituição e a Farmácia Hospitalar.		Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná.
	Deliberação do CRF-PR nº 717 de 29/02/2008.	Dispõe sobre a carga horária e assistência farmacêutica em esta- belecimento Hospitalar e Similares.	Revogada pela Deliberação do CRf-PR nº 880/2016	Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Lei nº 3.820 de 11/11/1960.	Cria o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Farmácia, e dá outras providências.		Lei Federal.
ÊUTICA	Lei nº 13. 021 de 8/08/2014.	Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das ati- vidades farmacêuticas.		Lei Federal.
PROFISSÃO FARMACÊUTICA	R esolução do CFF nº 288 de 21/03/1996.	Dispõe sobre a compe- tência legal para o exer- cício da manipulação de drogas antineoplásicas pelo farmacêutico.	Alteração: Resolução CFF nº 565 de 6/12/2012.	Conselho Federal de Farmácia.
PROFISS	Resolução do CFF nº 292 de 24/05/1996.	Retifica a competência legal para o exercício de atividades de Nutrição Parenteral e Enteral, pelo farmacêutico.		Conselho Federal de Farmácia.
	Resolução do CFF nº 308 de 02/05/1997.	Dispõe sobre a assistên- cia farmacêutica em farmácias e drogarias.		Conselho Federal de Farmácia.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
.A	Resolução do CFF nº 349 de 20/01/2000.	Estabelece a competência do farmacêutico em proceder a intercambialidade ou a substituição genérica de medicamentos.		Conselho Federal de Farmácia.
PROFISSÃO FARMACÊUTICA	Resolução do CFF nº 354 de 20/09/2000.	Dispõe sobre a assistên- cia farmacêutica em atendimento pré-hospi- talar, às urgências.		Conselho Federal de Farmácia.
SÃO FAR	Resolução do CFF nº 357 de 20/04/2001.	Boas Práticas em Farmácia.	Alteração: Resolução do CFF nº 416 de 27/08/2004. Resolução do CFF nº 597 de 24/04/2014.	Conselho Federal de Farmácia.
PROFIS	Resolução do CFF nº 386 de 12/11/2002.	Dispõe sobre as atribui- ções do farmacêutico no âmbito da assistência domiciliar em equipes.		Conselho Federal de Farmácia.
	Resolução do CFF nº 415 de 29/06/2004.	Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no Gerenciamento dos Resíduos dos Serviços de Saúde.		Conselho Federal de Farmácia.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
.A	Resolução do CFF nº 437 de 28/07/2005.	Regulamenta a atividade profissional do farma-cêutico no fracionamento de medicamentos.		Conselho Federal de Farmácia.
MACÊUTIC	Resolução do CFF nº 444 de 27/04/2006.	Dispõe sobre a regula- mentação de cursos de pós graduação lato sensu de caráter profissional.	Alteração: Resolução CFF nº 561 de 27/07/2012.	Conselho Federal de Farmácia.
PROFISSÃO FARMACÊUTICA	Resolução do CFF nº 449 de 24/10/2006.	Dispõe sobre as atribui- ções do farmacêutico na Comissão de Farmácia e Terapêutica.		Conselho Federal de Farmácia.
PROF	Resolução do CFF nº 467 de 28/11/2007.	Define, regulamenta e estabelece as atribuições e competências do farmacêutico na manipulação de medicamentos e de outros produtos farmacêuticos.		Conselho Federal de Farmácia.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Resolução do CFF nº 470 de 28/03/2008.	Regula as atividades do farmacêutico em gases e misturas de uso terapêutico e para fins de diagnóstico.		Conselho Federal de Farmácia.
PROFISSÃO FARMACÊUTICA	Resolução do CFF nº 481 de 25/06/2008.	Dispõe sobre as atribui- ções do farmacêutico nas atividades de meio ambiente, segurança no trabalho, saúde ocupa- cional e responsabilida- de social, respeitadas as atividades afins com outras profissões.		Conselho Federal de Farmácia.
OFISSÃO	Resolução do CFF nº 486 de 23/09/2008.	Dispõe sobre as atribui- ções do farmacêutico na área de radiofarmácia e dá outras providências.		Conselho Federal de Farmácia.
PR	Resolução do CFF nº 492 de 26/11/2008.	Regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento préhospitalar, na farmácia hospitalar e em outras serviços de natureza pública ou privada.	Alteração: Resolução CFF nº 568 de 6/12/2012.	Conselho Federal de Farmácia.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Resolução do CFF nº 500 de 19/01/2009.	Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no âmbito dos Serviços de Diálise, de natureza pública ou privada.		Conselho Federal de Farmácia.
CÊUTICA	Resolução do CFF nº 508 de 29/07/2009.	Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico no exercício de auditorias e dá outras providências.		Conselho Federal de Farmácia.
PROFISSÃO FARMACÊUTICA	Resolução do CFF nº 509 de 29/07/2009.	Regula a atuação do far- macêutico em centros de pesquisa clínica, or- ganizações representati- vas de pesquisa clínica, indústria ou outras ins- tituições que realizem pesquisa clínica.		Conselho Federal de Farmácia.
Ь	Resolução do CFF nº 555 de 30/11/2011.	Regulamenta o registro, a guarda e o manuseio de informações resul- tantes da prática da assistência farmacêutica nos serviços de saúde.		Conselho Federal de Farmácia.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ÊUTICA	Resolução CFF nº 577 de 25/07/2013.	Dispõe sobre a direção técnica ou responsabilidade técnica de empresas e/ou estabelecimentos que dispensam, comercializam, fornecem e distribuem produtos farmacêuticos, cosméticos e produtos para a saúde.		Conselho Federal de Farmácia.
ARMA(	Resolução CFF nº 586 de 29/08/2013.	Regula a Prescrição Far- macêutica e dá outras providências.		Conselho Federal de Farmácia.
PROFISSÃO FARMACÊUTICA	Resolução CFF nº 596 de 21/02/2014.	Dispõe sobre o Código de Ética Farmacêutica, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções disciplinares.		Conselho Federal de Farmácia.
	Portaria MS/SAS nº 1.017 de 20/12/2002.	Estabelece que as Far- mácias Hospitalares in- tegrantes do SUS devem estar sob responsabilida- de do farmacêutico.		Ministério da Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
UTICA	Portaria MS/GM n° 4.283 de 30/12/2010.	Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimen- to e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais.		Conselho Federal de Farmácia.
PROFISSÃO FARMACÊUTICA	Resolução nº 623 DE 3 de maio de 2016	DE 29 DE ABRIL DE 2016 Ementa: Dá nova redação ao artigo 1º da Resolução/CFF nº 565/12, estabelecendo titulação mínima para a atuação do farmacêutico na oncologia.		Conselho Federal de Farmácia.
PROFISSÃ	Resolução nº 624 de 16 de junho de 2016	Dispõe sobre as atribuições do farmacêutico nas atividades de perfusão sanguínea, uso de recuperadora de sangue em cirurgias, oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) e dispositivos de assistência circulatória.		Conselho Federal de Farmácia.
	Deliberação nº 880 de 19 de maio de 2016	Dispõe sobre carga horária e Assistência Farmacêutica em estabelecimentos Pré-Hospitalar, na Farmácia Hospitalar e outros serviços de saúde similares.	Artigos 3°, 6° e 7° alterados pela Deliberação n° 887/2016.	Conselho Regio- nal de Farmácia do Estado do Paraná

# Assistência Farmacêutica

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Decreto nº 74.170 de 10/06/1974.	Regulamenta a Lei 5.991.		Presidência da República.
:ÊUTICA	Decreto nº 3.181 de 23/09/1999.	Regulamenta a Lei 9.787 e estabelece a utilização dos nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providên- cias.		Presidência da República.
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Decreto nº 3.555 de 08/08/2000.	Aprova o Regulamento para a modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns.		Presidência da República.
ASSISTÊ	Decreto nº 7.508 de 28/06/2011.	Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e articulação interfederativa, e dá outras providências.		Presidência da República.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Decreto nº 7.892 de 23/01/2013.	Regulamenta o sistema de registro de preços previstos no art. 15 da lei 8.666 de 21/06/1993.		Presidência da República.
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Decreto nº 8.077 de 14/08/2013.	Regulamenta as condi- ções para o funciona- mento de empresas su- jeitas ao licenciamento sanitário, e o registro, controle e monitora- mento, no âmbito da vigilância sanitária, dos produtos de que trata a lei nº 6.360, de 23 de setembro.		Presidência da República
ASSISTÊ	Instrução Normativa MS/ANVISA nº 2 de 31/05/2011.	Estabelece a relação de equipamentos médicos e materiais de uso em saúde que não se enquadram na situação de cadastro, permanecendo na obrigatoriedade de registro na ANVISA.		Ministério da Saúde/Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
٨	Lei nº 5.991 de 17/12/1973.	Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos, correlatos e dá outras providências.	Veja também a Lei nº 6.360/1976 e o Decreto de Lei nº 7.094/1977.	Lei Federal.
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Lei nº 6.360 de 23/09/1976.	Dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos e dá outras providências.		Lei Federal.
STÊNCI,	Lei nº 8.666 de 21/06/1993.	Institui normas para licitação e contrato da administração pública e dá outras providências.		Lei Federal.
ASSI	Lei nº 9.787 de 10/02/1999.	Dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.		Lei Federal.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
CÊUTICA	Lei n° 10.520 de 17/07/2002.	Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI,da Constitui- ção Federal,modalidade de licitação denominada pregão, para aquisi- ção de bens e serviços comuns e dá outras		Lei Federal.
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Lei nº 15.608 de 16/08/2007.	Estabelece normas sobre licitações, contratos administrativos e con- vênios no âmbito dos Poderes do Estado do Paraná.		Assembléia Legislativa do Estado
ASSIST	Lei n° 11.903 de 14/01/2009.	Dispõe sobre o rastre- amento da produção e do consumo de medi- camentos por meio de tecnologia de captura, armazenamento e transmissão eletrônica de dados.		Lei Federal.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
CÊUTICA	Portaria MEC n° 35 de 14/01/1986.	Os Hospitais de ensino devem implementar Co- missões de Padronização de Medicamentos.		Ministério da Educação.
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Portaria MS/GM nº 1.818 de 02/12/1997.	Recomenda que nas compras de licitações públicas de produtos farmacêuticos realizadas por nível federal, estadual e municipal pelos serviços governamentais, conveniados e contratadospelo SUS, sejam incluidas exigências sobre requisitos de qualidade a serem cumpridas pelos fabricantes e fornecedores desses produtos.		Ministério da Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Portaria MS/GM nº 2.814 de 29/05/1998.	Estabelece procedimentos a serem observados pelas empresas produtoras, importadoras, distribuidoras e do comércio farmacêutico, objetivando a comprovação da identidade e qualidade de medicamentos.	Alterações: Portaria MS/GM nº 3.716 de 08/10/1998; Portaria MS/GM nº 3.765 de 20/10/1998; Revogação parcial: Portaria MS/GM nº 1167 de 05/06/2012	Ministério da Saúde.
	Portaria MS/GM n° 802 de 08/10/1998.	Institui o Sistema de Controle e Fiscalização em toda a cadeia dos produtos farmacêuticos.	Revogações parciais: Resolução MS/ ANVSA nº 320 de 22/11/2002. As empresas distri- buidoras de produtos farmacêu- ticos devem seguir as regras em anexo. Resolução MS/ANVS nº 71 de 23/12/2009 Estabelece regras para a rotulagem de medicamen- tos. Resolução MS/ANVISA nº 16 de 02/04/2014.	Ministério da Saúde.
	Portaria MS/GM n° 3.916 de 30/10/1998.	Aprova a Política Nacio- nal de Medicamentos.		Ministério da Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Portaria MS/GM nº 2.848 de 06/11/2007.	Aprova a tabela de procedimentos, medicamentos, órteses, próteses e materiais especiais OPM do Sistema Único de Saúde - SUS.	Legislação correlata: Portaria MS/GM nº 1.769 de 05/08/2009; Portaria MS/GM nº 2.600 de 21/10/2009; Portaria MS/GM nº 3.098 de 16/12/2009 Portaria MS/GN nº 2.028 de 25/08/2011 Portaria nº 1.362 MS/SAS de 05/12/2013.	Ministério da Saúde.
	Portaria MS/GM nº 375 de 28/02/2008.	Institui, no âmbito do Sistema Único de Saú- de - SUS, o programa nacional para qualifica- ção, produção e inova- ção em equipamentos e materiais de uso em saúde no complexo industrial da saúde.	Legislação correlata: Portaria MS nº 09 de 05/09/2008.	Ministério da Saúde.
	Portaria MS/GM nº 533 de 28/03/2012.	Estabelece o elenco de medicamentos e insumos da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).		Ministério da Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Portaria MS/GM n 1554 de 31/07/2013.	Dispõe sobre as regras de financiamento e exe- cução do Componente Especializado da Assis- tência Farmacêutica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).	Alteração: Portaria MS/GM nº 1.996 de 12/09/2013; Portaria MS/GM nº 799 de 06/05/2014.	Ministério da Saúde.
	Resolução MS/ANVISA nº 46 de 18/05/2000.	Aprova o regulamento técnico para a produção e controle de qualidade de hemoderivados de uso humano, que consta como anexo.	Revogação parcial: Resolução MS/ ANVISA nº 58 de 17/12/2010.	Ministério da Saúde/ Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 8 de 02/01/2001.	Aprova o Regulamento Técnico que institui as Boas Práticas de Fabri- cação do Concentrado Polieletrolítico para Hemodiálise (CPHD).		Ministério da Saúde/ Agên cia Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Resolução MS/ANVISA nº 10 de 02/01/2001.	Aprova o Regulamento Técnico para medica- mentos Genéricos.	Legislação correlata: Resolução MS/ANVISA nº 36 de 15/03/2001.	Ministério da Saúde/ Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 185 de 22/10/2001.	Aprova o Regulamento Técnico que consta no anexo desta Resolução, que trata do registro, alteração, revalidação e cancelamento do regis- tro de produtos médicos na Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA.	Alteração parcial: RDC nº 207 de 27/11/2006.	Ministério da Saúde/ Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 45 de 12/03/2003.	Dispõe sobre o Regula- mento Técnico de Boas Práticas de Utilização das Soluções Parenterais (SP) em Serviços de Saúde.	Alterações parciais: Resolução MS/ANVISA nº 14 de 12/03/2008; Resolução MS/ANVISA nº 09 de 03/03/2009.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Resolução MS/ANVISA nº 333 de 19/11/2003.	Aprova o regulamento técnico que dispõe sobre a rotulagem de medica- mentos.	Alterações parciais: RDC nº 80 de 11/05/2006; Revogação parcial: RDC nº 297 de 30/11/2004; RDC nº 199 de 26/10/2006; RDC nº 26 de 02/04/2007 RDC nº 71 de 22/12/2009, RDC nº 59 de 13/10/2014.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
	Resolução MS/ANVISA nº 204 de 14/11/2006.	Determina a todos os estabelecimentos que exerçam as atividades de importar, exportar, distribuir, expedir, armazenar, fracionar e embalar insumos farmacêuticos o cumprimento das diretrizes estabelecidas no regulamento técnico de boas práticas de distribuição e fracionamento de insumos, conforme anexo da presente resolução.	Legislação Correlata: RDC n° 72 de 29/10/2007; Alteração: RDC n° 32 de 10/08/2010.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Resolução MS/ANVISA nº 211 de 17/11/2006.	Denominação comum brasileira (DCB).	Alterações parciais: Resolução MS/ANVISA nº 15 de 13/03/2008; Resolução MS/ANVISA nº 22 de 22/03/2008; Resolução MS / ANVI- SA nº 11 de 09/03/2000; RDC nº 19 de 05/05/2011.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
	Resolução MS/ANVISA nº 16 de 02/03/2007.	Aprova o Regulamento Técnico para Medica- mentos Genéricos.	Alterações parciais: RDC nº 51 de 16/08/2007; RDC nº 16 de 14/04/2010; RDC nº 60 de 13/10/2014.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
	Resolução MS/ANVISA nº 17 de 02/03/2007.	Dispõe sobre o registro de medicamentos simila- res e dá outra providên- cias.	Alterações parciais: RDC nº 51 de 15/08/2007; RDC nº 53 de 30/08/2007 revoga- ção parcial: RDC nº 16 de 13/04/2010, RDC nº 60 de 13/10/2014.	Ministério da Saúde/ Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ÊUTICA	Resolução MS/ANVISA nº 29 de 17/04/2007.	Dispõe sobre as regras referentes ao registro e comercialização para a substituição do sistema de infusão aberto para fechado em soluções parenterais de grande volume.	Prorrogação de prazo: RDC nº 11 de 29/02/2008; RDC nº 31 de 29/05/2009.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Resolução MS/ANVISA nº 28 de 09/05/2008.	Autoriza, em caráter excepcional, a importação dos produtos constantes no anexo destinados, unicamente, a uso hospitalar ou sob prescrição médica cuja importação esteja vinculada a uma determinada entidade hospitalar ou entidade civil representativa, para seu uso exclusivo, não se destinando à revenda ou ao comércio.	Atualização pela RDC nº 349 de 06/02/2009; RDC nº 1.992 de 22/05/2009; RDC nº 1.993 de 22/05/2009; RDC nº 2.465 de 19/06/2009.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ICA	Resolução MS/ANVISA nº 81 de 05/11/2008.	Dispõe sobre o regula- mento técnico de bens e produtos importados para fins de Vigilância Sanitária.	Legislação correlata:  RDC nº 58 de 21/12/2010 RDC nº  28 de 30/06/2011.  Alteração: RDC nº 48  de 31/08/2012, RDC nº 9 de  3/3/2015, RDC nº 10 de 3/3/2015.	Ministério da Saúde/ Agência Nacio- nal de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 96 de 17/12/2008.	Dispõe sobre a propaganda, publicidade, informações e outras práticas cujo objetivo seja a divulgação ou promoção comercial de medicamentos.	Legislação correlata: INT MS/ANVISA nº 5 de 20/05/2009 Alteração: RDC nº23 de 21/05/2009.	Ministério da Saúde/ Agência Nacio- nal de Vigilância Sanitária.
ASSISTÍ	Resolução MS/ANVISA nº 24 de 21/05/2009.	Estabelecido o âmbito e a forma de aplicação do regime de cadastra- mento para o controle sanitário dos produtos para saúde.	Legislação correlata: INT nº 13 de 23/10/2009.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Resolução MS/ANVISA nº 44 de 17/08/2009.	Dispõe sobre as Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comer- cialização de produtos e da prestação de ser- viços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências.	Legislações correlatas: RDC nº 1 de 13/01/2010; RDC nº 20 de 05/05/2011 Alteração: RDC nº 41 de 27/07/2012.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
	Resolução MS/ANVISA nº 60 de 26/11/2009.	Dispõe sobre a produção, dispensação e controle de amostras grátis de medicamentos e dá outras providências.	Prorrogação Prazo: RDC nº 23 de 18/06/2010.	Ministério da Saúde/ Agência Nacio- nal de Vigilância Sani- tária.
ASSIS	Resolução MS/ANVISA nº 67 de 21/12/2009.	Dispõe sobre normas de tecnovigilância apli- cáveis aos detentores de registro de produtos para saúde no Brasil.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Resolução MS / ANVISA nº 02 de 25/01/2010.	Dispõe sobre o geren- ciamento de tecnologia em saúde em estabeleci- mento de saúde.	Prorrogação Prazo: RDC nº 40 de 01/09/2010. Alteração: RDC nº 20 de 27/03/2012.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigi- lância Sanitária.
	Resolução MS / ANVISA nº 07 de 24/03/2010.	Dispõe sobre os requisi- tos mínimos para funcio- namento de Unidade de Terapia Intensiva e dá outras providências.	Legislação correlata: INT nº 04 de 24/02/2010. Alteração: RDC nº 26 de 14/05/2012.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigi- lância Sanitária.
ASSIS	Resolução MS/ANVISA nº 17 de 16/04/2010.	Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de medicamentos.	Revoga a Portaria MS/SVS nº 500 de 09/10/1997. Alteração parcial: RDC nº 33 de 5/08/2015.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
, A	Resolução MS/ANVISA nº 03 de 04/02/2011.	Estabelece os requisitos mínimos de identidade e qualidade para seringas hipodérmicas estéreis de uso único.	Alteração parcial e prorrogação de prazo: RDC nº 8 de 07/02/2012. Alteração: RDC nº 8 de 15/05/2014, RDC 27 de 15/05/2014.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Resolução MS/ANVISA n° 4 de 04/02/2011.	Estabelece os requisitos mínimos de identidade e qualidade para os equipamentos de uso único de transfusão, de infusão gravitacional e de infusão para uso com bomba de infusão.	Alteração parcial e prorrogação de prazo: RDC nº 9 de 07/02/2012. RDC nº 29 de 15/05/2014.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
4SSISTÊNCI <i>A</i>	Resolução MS/ ANVISA nº 5 de 04/02/2011.	Estabelece os requisitos mínimos de identidade e qualidade para as agulhas hipodérmicas e agulhas gengivais.	Alteração parcial e prorrogação de prazo: RDC nº 7 de 7/02/2012. RDC nº 28 de 15/05/2014.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
Ą	Resolução MS/ ANVISA nº 10 de 21/03/2011.	Dispõe sobre a garantia da qualidade de medica- mentos importados e dá outras providências.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
;A	Resolução MS/AN- VISA nº 24 de 14/06/2011.	Dispõe sobre o registro de medicamentos espe- cíficos.	Alteração: RDC nº 4 de 29/01/2014.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	RDC MS/ANVISA nº 16 de 28/03/2013.	Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação de Produ- tos Médicos e Produtos para Diagnóstico de Uso In Vitro e dá outras providências.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
ASSISTÊNC	RDC MS/ANVISA n° 54 de 10/12/2013.	Dispõe sobre a implanta- ção do sistema nacional de controle de medica- mentos e os mecanismos e procedimentos para rastreamento de medi- camentos na cadeia dos produtos farmacêuticos e dá outras providên- cias.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ZA	RDC MS/ANVISA nº 16 de 1/04/2014	Dispõe sobre os Critérios para Peticionamen- to de Autorização de Funcionamento (AFE) e Autorização Especial (AE) de Empresas.	Alteração: RDC nº 40 de 4/08/2014.	Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	RDC MS/ANVISA 60 de 10/10/2014	Dispõe sobre os critérios para a concessão e renovação do registro de medicamentos com princípios ativos sintéticos e semissintéticos, classificados como novos, genéricos e similares, e dá outras providências.	Alteração: RDC 20 de 14/05/2015.	
ASSISTÊNCI	RDC MS/ANVISA 69 de 08/12/2014.	Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuti- cos Ativos.		
	Resolução MS/CNS nº 338 de 06/05/2004.	Aprova a Política Nacio- nal de Assistência Far- macêutica, estabelecida com base nos princípios constantes no Anexo desta portaria.		Ministério da Saúde/ Conse- lho Nacional de Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ΓΙCΑ	Resolução SESA/PR nº 321 de 14/06/2004.	Implanta e torna obrigatória a utilização do roteiro de inspeção para liberação da licença sanitária aos estabelecimentos hospitalares.	Revogada pela Resolução nº 165/2016	Secretaria de Estado e Saúde do Paraná
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Resolução SESA nº 165/2016	Estabelece os requisitos de boas práticas para instalação e funciona- mento e os critérios para emissão de Licença Sanitária dos Estabele- cimentos de Assistência Hospitalar no Estado do Paraná.	revoga a SESA/PR nº 218, de 02 de abril de 2001 e a Resolução SESA/PR nº 321, de 14 de junho de 2004	Secretaria de Estado e Saúde do Paraná
ASSIS	Resolução MS/ANVISA nº 16 de 28/03/2013.	Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação de Produ- tos Médicos e Produtos para Diagnóstico de Uso In Vitro e dá outras providências		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

## Farmacotécnica Hospitalar

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
FARMACOTÉCNICA HOSPITALAR	Portaria MS/SVS n° 272 de 08/04/1998.	Aprova o Regulamen- to Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral e apresenta o respectivo Roteiro de Inspeção.	Legislação Correlata: Portaria MS/SAS nº 120 de 14/04/2009.	Ministério da Saúde / Secretaria de Vigilância em Saúde.
	Resolução MS/ANVISA nº 63 de 06/07/2000.	Aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral, constante no anexo desta resolução.	Legislação Correlata: Portaria MS/SAS nº 120 de 14/04/2009.	Ministério da Saúde / Agência Nacio- nal de Vigilân- cia Sanitária.
FARMAC	Resolução MS/ANVISA nº 46 de 20/02/2002.	Aprova o Regulamento Técnico para álcool etí- lico hidratado em todas as graduações e álcool etílico anidro, comercia- lizados por atacadistas e varejistas.	Alterações: RDC nº 219 de 02/08/2002; RDC nº 322 de 22/11/2002.	Ministério da Saúde / Agência Nacio- nal de Vigilân- cia Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
FALAR	Resolução MS/ANVISA nº 45 de 12/03/2003.	Dispõe sobre o Regula- mento Técnico de Boas Práticas de Utilização das Soluções Parenterais (SP) em Serviços de Saúde.	Alterações parciais: Resolução MS/ANVISA nº 14 de 12/03/2008; Resolução MS/ANVISA nº 9 de 03/03/2009.	Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
FARMACOTÉCNICA HOSPITALAR	Resolução MS/ANVISA nº 186 de 27/07/2004.	Dispõe sobre a noti- ficação de drogas ou insumos farmacêuticos com desvio de qualida- de comprovado pelas empresas fabricantes de medicamento, importa- doras, fracionadoras dis- tribuidoras e farmácias.		Ministério da Saúde / Agência Nacio- nal de Vigilân- cia Sanitária.
FARMA	Resolução MS/ANVISA nº 220 de 21/09/2004.	Aprova o Regulamento Técnico de Funciona- mento dos Serviços de Terapia Antineoplásicas.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
FARMACOTÉCNIC	Resolução MS/ANVISA nº 222 de 02/08/2005.	Fica aprovada a  1ª edição do Formulário Nacional, elaborado pela subcomissão do Formulário Nacional, da Comissão Permanente de Revisão da Farmaco- péia Brasileira (CPRVD), instituída pela Portaria n° 734 de 10/10/2000.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sani- tária. Comissão CRF-PR Farmá- cia Hospitalar 22
	Resolução MS/ANVISA nº 80 de 11/05/2006.	Estabelece critérios que devem ser obedecidos para o fracionamento de medicamentos.	Legislação Correlata: RDC nº 20 de 05/05/2011.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 67 de 08/10/2007.	Dispõe sobre Boas Prá- ticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficinais para uso huma- no em farmácia.	Alterações parciais: resolução MS/ANVISA nº 87 de 21/11/2008; resolução MS/ANVISA nº 21 de 20/05/2009	Ministério da Saúde/ Agência Nacio- nal de Vigilân- cia Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 37 de 06/07/2009.	Trata da admissibilida- de das farmacopéias estrangeiras.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
OSPITALAR	Resolução MS/ANVISA nº 69 de 08/12/2014.	Regulamento técni- co, boas práticas de fabricação, insumo farmacêutico, controle de qualidade, garantia de qualidade.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
FARMACOTÉCNICA HOSPITALAR	Resolução MS/SVS nº 116 de 22/11/1995.	Na ausência de mono- grafia oficial de matéria prima, formas farma- cêuticas correlatos e metodologias gerais inscritos na farmacopéia brasileira, poderá ser adotada monografia oficial, última edição dos compêndios interna- cionais.		Ministério da Saúde/ Secretaria de Vigilância em Saúde.

#### CIH

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Lei nº 9.431 de 06/01/1997.	Determina que os hos- pitais mantenham um programa de controle de infecção hospitalar.		Lei Federal.
CIH	Lei nº 13.331 de 23/11/2001.	Dispõe sobre a organi- zação, regulamentação, fiscalização e controle das ações dos serviços de saúde do Estado do Paraná.	Decreto nº 5.711 de 23/05/2002 regula a Lei 1.331 Art. 188, VII Limpeza de cistemas e caixa d'água.	Secretaria de Estado e Saúde do Paraná.
	Portaria MS/SNVS/DETEN n° 76 de 05/07/1993.	Determina o registro de produto saneante domissanitário a base de hipoclorito de sódio.		Ministério da Saúde / Secretaria de Vigilância em Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
CIH	Portaria Interministe- rial MS/GM n° 482 de 16/04/1999.	Aprova o regulamento técnico e seus anexos, objeto desta portaria, contendo disposições sobre procedimentos de unidade de esterilização por óxido de etileno e de suas misturas e seu uso, bem como, de acordo com suas competências, estabelecer as ações sob reponsabilidade do Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho e Emprego.		Ministério da Saúde / Ministério do Trabalho e Emprego.
	Portaria MS/GM n° 2.616 de 12/05/1998.	Diretrizes e normas para o controle das infecções hopitalares.		Ministério da Saúde.
	Portaria MS/GM n° 1.660 de 22/07/2009.	Institui o Sistema de No- tificação e Investigação em Vigilância Sanitária - VIGIPOS, no âmbito do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, como parte integrante do Sistema Único de Saúde - SUS.		Ministério da Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Portaria MS/GM nº 2914 de 12/12/2011.	Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.		Ministério da Saúde.
CIH	Resolução do CFM nº 1.552 de 23/08/1999.	A prescrição de anti- bióticos nas unidades hopitalares obedecerá às normas emanadas da Comissão de Controle de Infecções Hospitalares.		Conselho Federal de Medicina.
	Resolução CONAMA nº 358 de 29/04/2005.	Dispõe sobre o trata- mento e a disposição final dos resíduos dos Serviços de Saúde e dá outras providências.		Conselho Na- cional do Meio Ambiente.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Resolução MS/ANVISA nº48 de 02/06/2000.	Aprova o Roteiro de Inspeção do Programa de Controle de Infecções Hospitalares.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 8 de 02/01/2001.	Aprova o Regulamento Técnico que institui as Boas Práticas de Fabri- cação do Concentrado Polieletrolítico para Hemodiálise (CPHD).		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
CIH	Resolução MS/ANVISA nº 184 de 22/10/2001.	Efetua o registro de produtos saneantes domissanitários e afins, de uso domiciliar, institucional e profissional, levandose em conta a avaliação do gerenciamento de risco.	Alteração: Resolução MS/ANVIS nº 254 de 12/09/2002 Atualização: Resolução MS/ANVISA nº 42 de 13/08/2009.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 185 de 22/10/2001.	Aprova o Regulamento Técnico que consta no anexo desta resolução que trata do registro, alteração, revalidação e cancelamento de registro de produtos médicos.	Alteração parcial: RDC nº 207 de 27/11/2006.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Resolução MS/ANVISA nº 45 de 12/03/2003.	Dispõe sobre o regula- mento Técnico de Boas Práticas de Utilização das Soluções Parenterais (SP) em Serviços de Saúde.	Alterações parciais: Resolução MS/ANVISA nº 14 de 12/03/2008 Resolução MS/ANVISA nº 9 de 03/03/2009.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
I	Resolução MS/ANVISA nº 306 de 07/12/2004.	Dispõe sobre o Regu- lamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de Serviços de Saúde.	Legislações Correlatas: Portaria nº 618 de 01/06/2009 Portaria nº 110 de 09/06/2009 Portaria nº 1577 de 24/10/2011.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
HID	Resolução MS/ANVISA nº 156 de 11/08/2006.	Dispõe sobre o registro, rotulagem e reproces- samento de produtos médicos e dá outras providências.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 2.605 de 11/08/2006.	Estabelece a lista de produtos médicos enquadrados como de uso único, proibido de ser reprocessados.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Resolução do MS/ ANVISA nº 2.606 de 11/08/2006.	Dispõe sobre as dire- trizes para elaboração, validação e implanta- ção de protocolos de reprocessamento de pro- dutos médicos e outras providências.	Propagação de prazo: RDC nº 2.305 de 31/07/2007	Ministério da Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
CIH	Resolução do MS/ ANVISA nº 14 de 28/02/2007.	Aprova o Regulamento Técnico para produtos saneantes com ação antimicrobiana harmo- nizado no âmbito do Mercosul.		Ministério da Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
C	Resolução do MS/ ANVISA nº 40 de 05/06/2008.	Aprova o Regulamento Técnico para produ- tos de limpeza e afins harmonizados no âmbito do Mercosul através da Resolução GM nº 47/07.		Ministério da Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução do MS/ ANVISA nº 08 de 27/02/2009.	Dispõe sobre as medi- das para redução da ocorrência de infecção por micobactérias de crescimento rápido MCR em serviços de saúde.		Ministério da Saúde / Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
Res. A. Res.	Resolução do MS/ANVISA nº 35 de 16/08/2010.	Dispõe sobre o regu- lamento técnico para produtos com ação an- timicrobiana utilizados em artigos críticos e semicríticos.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 42 de 25/10/2010.	Dispõe sobre a obriga- toriedade de disponibi- lização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país, e dá outras providências.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sani- tária. Comissão CRF-PR Farmá- cia Hospitalar 26
	Resolução MS/ANVISA nº 6 de 30/01/2012.	Dispõe sobre as Boas Práticas de Funciona- mento para as Unidades de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde e dá outras provi- dências.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
	Resolução MS/ANVISA nº 15 de 15/03/2012.	Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de pro- dutos para saúde e dá outras providências.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sani- tária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Resolução da SESA nº 321 de 14/06/2004.	Implanta e torna obrigatória a utilização do Roteiro de Inspeção para liberação da licença sanitária aos estabelecimentos hospitalares.		Secretaria de Estado da Saú- de do Paraná.
HID	Resolução SESA nº 674 / 201	Aprova o regulamento técnico que estabelece as ações em vigilância em saúde a serem desenvolvidas no controle de Bactérias Multiresistentes (BMR) e Bactérias oriundas de infecções hospitalares e de surtos em serviços de saúde.		Secretaria de estado da Saú- de do Paraná

# Medicamentos sujeitos à controle social

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
A CONTROLE ESPECIAL	Lei nº 11343 de 23/08/2006.	Institui o sistema nacio- nal de políticas públicas sobre drogas - sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevi- do, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção.		Lei Federal.
	Portaria MS/SVS nº 344 de 12/05/1998.	Aprova o Regulamento Técnico sobre substân- cias e medicamentos sujeitos a controle especial.	Últimas atualizações: RDC nº 63 de 20/10/2014; RDC nº 3 de 28/01/2015; RDC nº 3 de 28/01/2015; RDC nº 8 de 20/02/2015; RDC nº 32 de 31/07/2015.	Ministério da Saúde / Secretaria de Vigilância em Saúde.
MEDIC A CO	Portaria MS/SVS nº 6 de 29/01/1999.	Aprova instrução normativa da Portaria SVS/MS nº 344 de 12 de maio de 1998 que instituiu o regulamento técnico das substância e medicamentos sujeitos a controle especial.		Ministério da Saúde.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
SUJEITOS ESPECIAL	Resolução MS/ANVISA nº 58 de 05/09/2007.	Dispõe sobre o aperfei- çoamento do controle e fiscalização de subs- tâncias psicotrópicas anorexígenas e dá outras providências.	Alteração: RDC nº 25 de 30/06/2010. Revogação parcial: RDC nº 52 de 10/10/2011.	Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.
MEDICAMENTOS S A CONTROLE ESI	Resolução MS / ANVISA nº 13 de 26/03/2010.	Dispõe sobre a atualização do anexo I, listas de substâncias entorpecentes, psicotrópicas, precursoras e outras sob controle especial da Portaria SVS/ MS n° 344 de 12/05/1998 e dá outras providências.	Alterada: RDC nº 15 de 31/03/2010.	Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ENTOS SUJEITOS ROLE ESPECIAL	Resolução MS/ANVISA nº 52 de 06/10/2011.	Dispõe sobre a proibição do uso das substâncias anfepramona, femproporex e mazindol, seus sais e isômeros, bem como intermediários e medidas de controle da prescrição e dispensação de medicamentos que contenham a substância sibutramina, seus sais e isômeros, bem como intermediários e dá outras providências.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
MEDICAMENT A CONTROI	RDC MS/ANVISA nº 20 de 09/05/2011.	Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classi- ficadas como antimi- crobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.	Atualização: RDC nº 68 de 01/12/2014.	Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
ENTOS SUJEITOS ROLE ESPECIAL	Resolução MS/ANVISA nº 52 de 06/10/2011.	Dispõe sobre a proibição do uso das substâncias anfepramona, femproporex e mazindol, seus sais e isômeros, bem como intermediários e medidas de controle da prescrição e dispensação de medicamentos que contenham a substância sibutramina, seus sais e isômeros, bem como intermediários e dá outras providências.		Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
MEDICAMENTO A CONTROLE	RDC MS/ANVISA nº 20 de 09/05/2011.	Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classi- ficadas como antimi- crobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.	Atualização: RDC nº 68 de 01/12/2014.	Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.

# Segurança do Paciente

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
	Portaria MS/GM nº 529 de 01/04/2013.	Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP).	Alteração: Portaria nº 941 de 21/05/2013.	Ministério da Saúde.
H H Z	Portaria MS/GM nº 1377 de 09/07/2013.	Aprova os Protocolos de Segurança do Paciente.		Ministério da Saúde.
DO PACIEI	Portaria nº 2.9095, de 24 de Setembro de 2013	Aprova os Protocolos Básicos de Segurança do Paciente		Ministério da Saúde.
SEGURANÇA DO PACIENTE	Portaria MS/GM nº 285 de 25/03/2015.	Redefine o Programa de certificações de Hospi- tais de Ensino.		Ministério da Saúde.
	Resolução MS/ANVISA nº 93 de 26/05/2006.	Dispõe sobre o Manual Brasileiro de Acreditação de organizações pres- tadoras de serviços de saúde e as normas para o processo de avaliação.		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
SEGURANÇA DO PACIENTE	Resolução MS/ANVISA nº 36 de 25/07/2013.	Institui ações para se- gurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.	Alteração: RDC nº 53 de 20/11/2013.	Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sani- tária.
	Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 63 de 25 de novembro de 2011.	Dispõe sobre os Requisi- tos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde		Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sanitária.

### Gases medicinais

ASSUNTO	LEGISLAÇÃO / REGULAMENTAÇÃO	REQUISITOS	OBSERVAÇÕES	ORIGEM
GASES MEDICINAIS	Resolução MS/ANVISA nº 69 de 01/10/2008.	Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação dos Gases Medicinais.	Alteração: RDC nº 09 de 04/03/2010	Ministério da Saúde / Agên- cia Nacional de Vigilância Sani- tária.